Rolfing e o Narcisismo

Lucila Freitas

Pensando no nosso ultimo encontro anual de Rolfistas, e na apresentação do trabalho de Raquel, que muito apreciei, fiquei querendo dar uma contribuição sobre a questão da exarcebação do narcisismo pelo Rolfing, ponto levantado por uma psicanalista que é professora de Raquel como aspecto negativo do Rolfing.

Narciso na fonte - Caravaggio

Sendo este um assunto próximo à minha formação anterior, trabalho que venho fazendo ao longo desses últimos 20 anos, me arrisco a dar alguns conceitos que norteiam esse trabalho ,assim como minha visão da questão, o que talvez possam levar uma luz diferente ao colocado acima.

Temos definições de narcisismo primário como um estado precoce em que a criança investe toda a libido em si mesmo. E narcisismo secundário como um retorno ao ego da libido retirada de seus investimentos objetais – objetais aqui considerando os nossos relacionamentos com as pessoas e coisas que nos rodeiam.

Na psicanálise falamos narcisismo em referencia ao mito Narciso, amor que se tem pela imagem de si mesmo. Freud designou este termo a primeira vez se referindo às perversões - quando o individuo toma como objeto sexual seu próprio corpo, o beija, contempla com agrado etc. Depois introduz o termo narcisismo em um artigo (“Para introdução do narcisismo”) considerando particularmente os investimentos libidinais.É neste sentido que considero , foi empregado o termo narcisismo e aí nos deteremos um pouco ..

No luto e nas psicoses narcísicas o indíviduo faz o movimento de retirar todo o investimento (libido) das suas relações com o mundo exterior.(pessoas e coisas) .Há total falta de interesse pelo mundo exterior. O vínculo com a realidade está cindido e as tentativas de o recompor se manifestam atraves das construções delirantes, que são tentativas secundárias de restaurar o laço com o mundo exterior.

Nos casos de psicose o individuo parece ter retirado realmente sua libido* das pessoas e das coisas sem substituí-los por outras em sua fantasia. Essa atitude produz a perda de contato com a realidade.

Nas neuroses há também às vezes um desinteresse pelo mundo, mas de alguma forma esse interesse se conserva nas fantasias do individuo, ou seja, ele substitue o interesse pelos objetos reais interessando-se por objetos imaginários .

Em outros casos mais corriqueiros, quando alguém está sofrendo dores físicas constantes e intensas, também pode perder o interesse pelo mundo que o circunda .

Um intenso egoísmo nos protege contra as enfermidades, porem ao fim e ao cabo temos que começar a amar para não adoecermos e adoecemos quando uma frustração nos impede de amar.

Em meus estudos de Rolfing, principalmente trabalhando para uma melhor percepção e coordenação do meu cliente, vejo que um dos objetivos desse trabalho é fazer com que o cliente se relacione melhor com as pessoas e coisas que o cercam. Para isso precisa se conectar melhor consigo próprio.

Lembrando o ciclo do ser vemos como o social esta destacado junto com o físico, mental, emocional e espiritual.

Pensando todas essas coisas considero inconsistente aquela afirmação da professora psicanalista que o Rolfing reforça o narcisismo, pois estamos no nosso trabalho sempre promovendo um melhor relacionamento do nosso cliente com as pessoas e coisas que o rodeiam, ou seja, trabalhando contra o narcisismo.

**Jung designa libido como "energia psíquica" em geral, presente em tudo o que é "tendência para", "appetitus*"

Referências:

- Dicionário de Psicanálise –J. Laplanche – B. Pontalis
- Supervisões de Mônica Caspari no Naper

ROLFING BRASIL Ano IV N. 12, São Paulo, SP, dezembro de 2003, pp. 14

AUTOR: Freitas, Lucila